sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO DE IES

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

04786

Palmas - TO

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO DE IES

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

04786

Palmas - TO

Brasília-DF
Inep/MEC
2024

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio
Aline de Assis Santos Oliveira
Andre Teles Guedes
Camilla Leite Carnevale Freire
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Irene de Oliveira Sousa
Jane Machado da Silva
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Khayo Pereira dos Santos
Larissa Evangelista Pereira Souza
Leandro de Castro Fiuza
Lúcia Helena Martins
Luciana Pereira Fernandes
Marco Aurélio Khoury Porto
Nadir Danne Fagundes
Nathália Karine Ferreira Lima
Paola Matos da Hora
Renata Lorrainy Amorele de Oliveira
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio
Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Bruno Marão Raposo
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Ingrid Cristina de Oliveira Londe
Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Lucineide Moreira dos Santos
Marcela Aparecida de Oliveira
Marcos Alexandre Ferreira dos Santos
Maria Clara Silva Cesar Carrijo
Otávio Alves Cavalcante
Rafaela Campos Sardinha
Renato Augusto dos Santos
Renan Carlos Dourado
Robson Quintilio

Revisão
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diagramação e arte final
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato nº 05/2022, celebrado entre o Inep e o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudante no Enade 2023 da:

- IES: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
- no Município de(o): Palmas - TO

O Relatório da IES, ora disponibilizado pelo Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), contém os resultados da aplicação do Enade 2023 e do Questionário do Estudante, ao qual os concluintes de cada um dos cursos incluídos no referido exame responderam *on-line* na página do INEP.

As informações que consubstanciam este relatório possibilitarão, aos dirigentes da instituição de educação superior (IES) a que se referem, uma visão ampla dos resultados do Enade 2023, gerados a partir da participação do conjunto dos cursos de sua instituição. Essas informações possibilitam comparações, entre outras, de IES que compartilham a mesma organização acadêmica, categoria administrativa, grande região e unidade da Federação (UF), traduzindo-se em subsídios fundamentais para a análise e avaliação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 (Brasil, 2004). Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional – interna e externa – constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Ao serem apresentados de forma reunida, os resultados destes componentes avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das IES de todo o Brasil.

Como parte do Sinaes, o Enade tem por objetivo aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos respectivos cursos de graduação, às suas habilidades para ajustamento, às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e às suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados às realidades brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento.

O Enade 2023 foi operacionalizado por meio de três instrumentos: dois questionários (Questionário de Percepção sobre a Prova e Questionário do Estudante) e uma prova. A finalidade

da aplicação do Questionário do Estudante foi a de compor o perfil dos estudantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções sobre a IES. A prova apresentou um componente de Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas e um componente específico de cada área.

Embora possa apresentar determinadas limitações, enquanto mecanismo de avaliação de curso, o instrumento aplicado gera dados de grande relevância, tanto no que tange aos resultados da prova quanto à opinião dos estudantes. Em seu conjunto, esses dados podem ser bastante úteis para orientar as ações pedagógicas e administrativas da IES, uma vez que contribuem significativamente para uma reflexão interna com vista à melhoria da qualidade do ensino de graduação. Por esse motivo, é importante o empenho de todos os envolvidos com o Enade 2023, no sentido de promover, no âmbito da IES, as discussões necessárias.

Em seus 20 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, destacam-se o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), definido em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao "Questionário do Estudante" e a publicação do Manual do Estudante, adotada em 2014; e o curso como unidade de análise que, até 2015, era a combinação de área, IES e município. Isso significa que se a IES oferecesse curso na área em vários *campi,* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente, considerando cada *campi*. Outra modificação ocorreu em 2021, quando foram introduzidas, no "Questionário do Estudante", onze questões abordando especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia da Covid-19 sobre o processo formativo dos estudantes, não sendo essas questões utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das IES. Como, no mesmo ano, também foram inseridas dez perguntas no final do "Questionário do Coordenador de Curso" sobre o mesmo tema, foi possível comparar os níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito das questões comuns. Em 2023, foram implementados o aumento do tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova para duas horas e a aplicação de somente uma questão discursiva por componente (componente de Formação Geral e componente específico).

Os relatórios de análise dos resultados do Enade 2023 passaram por revisão em seu formato, que implicou inovações, entre as quais merecem destaque: (i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética do relatório; (ii)

criação de um novo capítulo no "Relatório Síntese de Área"[1] com ênfase na descrição da metodologia de cálculo do Conceito Enade, algo essencial para que especialistas e outros públicos interessados conheçam essa metodologia, considerando as fórmulas estatísticas nela utilizadas; (iii) criação do "Relatório do Questionário do Estudante e do Questionário do Coordenador de Curso"; (iv) reorganização de partes internas de alguns capítulos com o intuito de facilitar a apresentação e análise dos resultados; (v) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; (vi) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, visando permitir uma leitura mais fluida do documento; (vii) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando seus marcos legais e epistemológicos; (viii) referências utilizadas no relatório; (ix) reorganização dos vários anexos, tomando como critério a ordem em que são citados nos relatórios nos quais constam, em associação aos resultados a que se referem.

O incremento do presente relatório faz parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 20 anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação. Por extensão, o esforço em aperfeiçoar este relatório revela a preocupação em contribuir para qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados com vistas à melhoria e ao aperfeiçomento de processos e práticas institucionais. Os resultados nele apresentados decorrem de uma pluralidade de fatores, razão pela qual requerem a compreensão da relação que estabelecem entre si, porém considerando o desempenho dos estudantes na realidade de cada curso. São insumos avaliativos importantes que podem auxiliar as IES a pensar e desenvolver ações e estratégias de melhoria e aperfeiçoamento dos seus cursos.

O INEP reafirma o caráter de complementaridade dos Relatórios de IES e dos Relatórios de Cursos,[2] o que impõe a necessidade de analisá-los à luz da identidade e da natureza de cada uma das áreas do conhecimento. Tal postura revela a necessidade de assegurar valor e sentido aos resultados apresentados e, por consequência, gerar o comprometimento da comunidade acadêmica com vistas à consolidação de uma cultura de avaliação na graduação.

---

[1] Esclarecemos que os Relatórios Síntese de Área completos do Enade 2023 estão à disposição da comunidade na internet: https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/resultados.

[2] Os Relatórios de Cursos Enade 2023 estão disponíveis em: https://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatorioCursos.

Estruturalmente, este “Relatório de IES – Enade 2023” está organizado em cinco capítulos, além desta apresentação e das considerações finais.

No capítulo 1, são apresentados os resultados do número de participantes da IES, por curso e município. Os resultados são expostos em tabela única por código de curso, população e estudantes presentes no exame.

No capítulo 2, é apresentada uma síntese dos resultados da prova do Enade 2023 desta IES. Essa sintese é mostrada em tabela, que apresenta a distribuição do conceito Enade por curso e município.

No capítulo 3, é realizada a comparação das médias dos cursos da IES, no município, com as médias do Brasil como um todo, considerando o desempenho dos estudantes concluintes no componente de Formação Geral e no componente de Conhecimento Específico no Enade 2023.

No capítulo 4, são apresentados os resultados do Questionário do Estudante, que fornece informações diversas sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes e suas opiniões a respeito das condições de financiamento e das políticas de permanência na IES. Das 26 (vinte e seis) perguntas que compõem a primeira parte desse questionário, foram selecionadas sete, sendo quatro delas (Q2, Q4, Q5 e Q8) relativas ao perfil dos estudantes — sexo e raça ou cor, escolaridade do pai, escolaridade da mãe e renda familiar — e as outras três referentes às opiniões deles a respeito da IES, focalizando bolsas de estudos ou financiamento, tipo de auxílio permanência e bolsa acadêmica disponibilizada, durante seu percurso acadêmico, respectivamente (Q11, Q12 e Q13). O capítulo está estruturado em sete seções que contam com tabelas, que trazem resultados a respeito de cada curso avaliado no Enade 2023, por unidade da Federação, região, categoria administrativa, organização acadêmica e do Brasil como um todo.

No Capítulo 5, são apresentadas as opiniões dos estudantes participantes do Enade 2023 sobre a IES, no município, por área avaliada a respeito de temas relacionados às condições pedagógicas da IES e à qualidade do ensino oferecido. Das perguntas que compõem a segunda parte do “Questionário do Estudante” (27 a 68), abordando Organização didático-pedagógica, Infraestrutura/instalações físicas e Oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional, foram selecionadas 13 (treze). Na primeira seção do capítulo, são apresentados os resultados de oito questões relativas a alguns referenciais curriculares do curso associados à formação crítico-reflexiva, cidadã e ética para o exercício profissional — Q27, Q28, Q29, Q31, Q33, Q34, Q38, Q39. Na seção seguinte, os resultados de cinco questões dizem respeito às opiniões dos estudantes sobre oportunidades da IES, em relação às atividades de extensão universitária,

iniciação científica e intercâmbios e/ou estágios no país e fora do país — Q43, Q44, Q47, Q52 e Q53. Nas duas seções, os resultados são expostos por meio de tabelas por área avaliada, curso, unidade da Federação, região, categoria administrativa, organização acadêmica e o Brasil como um todo.

Nos capítulos 3, 4 e 5, nos casos em que ocorrer a situação de não se ter nenhum curso com pelo menos um estudante presente, em determinada área, as barras dos gráficos ou as tabelas referentes a este curso não foram geradas. As informações que apareceriam nesses gráficos ou tabelas — referentes ao desempenho da área por unidade da Federação, região, categoria administrativa, organização acadêmica e Brasil como um todo — encontram-se no Relatório Síntese de Área correspondente ao curso.

Brasília, 24 de junho de 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP)

CAPÍTULO 1
NÚMERO DE PARTICIPANTES DA IES POR CURSO E MUNICÍPIO

Neste capítulo, são apresentados os resultados do número de participantes desta IES, por curso e município. Os resultados são expostos em tabela única, indicados por código de curso, população e estudantes presentes no exame.

A avaliação do Enade 2023 incluiu um grupo de estudantes selecionados: os concluintes dos cursos superiores. Concluintes são estudantes dos cursos de Bacharelado com expectativa de conclusão do curso até julho de 2023, ou que tenham cumprido oitenta por cento (80%) ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES até o final das inscrições do Enade 2023. São também estudantes dos Cursos Superiores de Tecnologia (CSTs) que tenham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2023, ou cumprido setenta e cinco por cento (75%), ou mais, da carga horária mínima do currículo do curso da IES até o final das inscrições do Enade 2023.

Oportunamente, são apresentadas no Quadro 1.1 convenções associadas ao Conceito Enade 2023, importantes para a compreensão da forma como é exposta a tabela numérica neste capítulo, bem como as outras distribuídas nos demais capítulos deste Relatório de IES, em relação aos resultados do exame.

Quadro 1.1 – Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Dessa forma, diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

No quadro a seguir, apresenta-se o número de participantes dos cursos desta IES no município em estudo e nos demais, em ordem alfabética, por área avaliada no Enade 2023.

Quadro 1.2 – Número de participantes da IES por curso, município, código do curso, população e presentes – Enade/2023

Palmas - TO	Código Curso	População	Presentes
Tecnologia em Agronegócios	00123557	20	10
Engenharia Civil	01161306	83	71
Engenharia Elétrica	01327613	50	45
Agronomia	01453181	32	32
Tecnologia em Agronegócios	01485636	40	33
IES no Município		**225**	**191**

Araguatins - TO	Código Curso	População	Presentes
Agronomia	01106857	60	59
IES no Município		**60**	**59**

Colinas do Tocantins - TO	Código Curso	População	Presentes
Agronomia	01483790	21	20
IES no Município		**21**	**20**

Dianópolis - TO	Código Curso	População	Presentes
Agronomia	01321542	54	42
IES no Município		**54**	**42**

Gurupi - TO	Código Curso	População	Presentes
Engenharia Civil	01388545	18	16
IES no Município		**18**	**16**

Lagoa da Confusão - TO	Código Curso	População	Presentes
Agronomia	01483487	28	24
IES no Município		**28**	**24**

Pedro Afonso - TO	Código Curso	População	Presentes
Agronomia	01483484	12	12
IES no Município		**12**	**12**

Todos os resultados apresentados foram obtidos com base no conjunto dos estudantes convocados e presentes no Enade 2023, portanto, podendo ser estendidos para o total de estudantes concluintes desta IES, se não houver um viés na seleção de presença.

CAPÍTULO 2
SÍNTESE DOS RESULTADOS DA PROVA

O objetivo deste capítulo é apresentar uma síntese dos resultados da prova do Enade 2023 desta IES. Esses resultados são expostos em tabela, que apresenta a distribuição do conceito Enade por curso e município.

O indicador, obtido a partir das notas dos estudantes na prova do Enade, é o Conceito Enade. Apresenta-se a seguir uma breve explicação sobre o cálculo do conceito.

O Conceito Enade[3] tem como base um procedimento bastante estabelecido na estatística chamado afastamento padronizado. A nota final do curso depende de duas variáveis, a saber: o desempenho dos estudantes concluintes na Formação Geral e o desempenho dos estudantes concluintes no componente específico.

A nota final da IES, em determinado curso, é a média ponderada da nota padronizada dos concluintes no componente específico e da nota padronizada dos concluintes na Formação Geral. A parte referente ao componente específico contribui com 75% da nota final, enquanto a relativa à Formação Geral contribui com 25%, em consonância com o número de questões da prova, 30 e 10, respectivamente.

A seguir, são indicados os diferentes intervalos de notas possíveis e a distribuição dos cursos por conceito, correspondente a esses intervalos. Os conceitos utilizados no Enade 2023 variaram de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, melhor é o desempenho no exame.

Quadro 2.1 – Conceito Enade e notas finais

Conceito Enade	Notas finais
1	0 a 0,944
2	0,945 a 1,944
3	1,945 a 2,944
4	2,945 a 3,944
5	3,945 a 5
Sem Conceito	

[3] Para informações detalhadas sobre o cálculo do Conceito Enade, ver Nota Técnica no endereço eletrônico: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2020/nota_tecnica_n05-2020_CGCQES-DAES_calculo_NF_Enade.pdf. Acesso em: 12 junho 2023.

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma IES, em determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas IES, em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria do MEC no 41/2022 (Brasil, 2022), de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica n.º 05/2020/ CGCQES/DAES (Inep, 2020).

O Quadro 2.2 apresenta a distribuição dos conceitos por área avaliada desta IES no município em estudo e nos demais, em ordem alfabética.

Quadro 2.2 – Distribuição dos conceitos por curso e município - Enade/2023

Palmas - TO	Código Curso	Conceito ENADE
Tecnologia em Agronegócios	00123557	1
Engenharia Civil	01161306	3
Engenharia Elétrica	01327613	3
Agronomia	01453181	3
Tecnologia em Agronegócios	01485636	2

Araguatins - TO	Código Curso	Conceito ENADE
Agronomia	01106857	3

Colinas do Tocantins - TO	Código Curso	Conceito ENADE
Agronomia	01483790	3

Dianópolis - TO	Código Curso	Conceito ENADE
Agronomia	01321542	3

Gurupi - TO	Código Curso	Conceito ENADE
Engenharia Civil	01388545	3

Lagoa da Confusão - TO	Código Curso	Conceito ENADE
Agronomia	01483487	2

Pedro Afonso - TO	Código Curso	Conceito ENADE
Agronomia	01483484	3

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação entre as

diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes – TCT,[4] o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade, e tampouco entre áreas no mesmo ano.

[4] De acordo com Pasquali (2009), a psicometria explica o sentido das respostas dadas pelos sujeitos a uma série de itens, razão pela qual a Teoria de Resposta ao Item (TRI) não está interessada no escore total em um teste, mas sim em relação a cada um dos itens do teste. Por sua vez, a Teoria Clássica de Testes (TCT) tem como finalidade explicar o resultado final total de determinado teste.

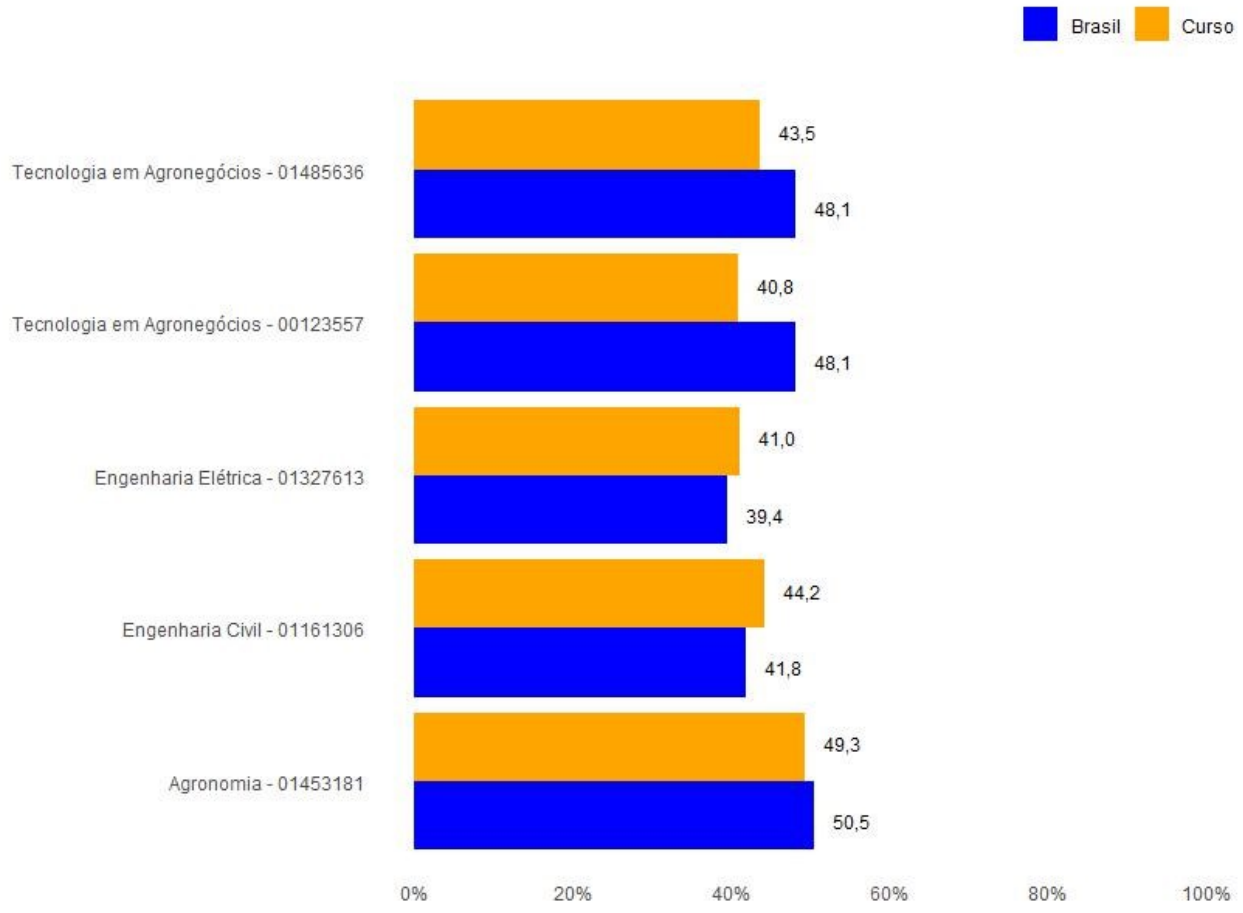
CAPÍTULO 3
COMPARAÇÃO DAS MÉDIAS DOS CURSOS DA IES NO MUNICÍPIO COM AS MÉDIAS DO BRASIL

Este capítulo traz a comparação das médias dos cursos da IES, no município, com as médias do Brasil como um todo, considerando o desempenho dos estudantes concluintes no componente de Formação Geral e no componente de Conhecimento Específico no Enade 2023.

A seguir, é comparado o desempenho dos cursos desta IES, no município com o desempenho dos estudantes de cada área correspondente avaliada no Enade 2023, no Brasil como um todo.

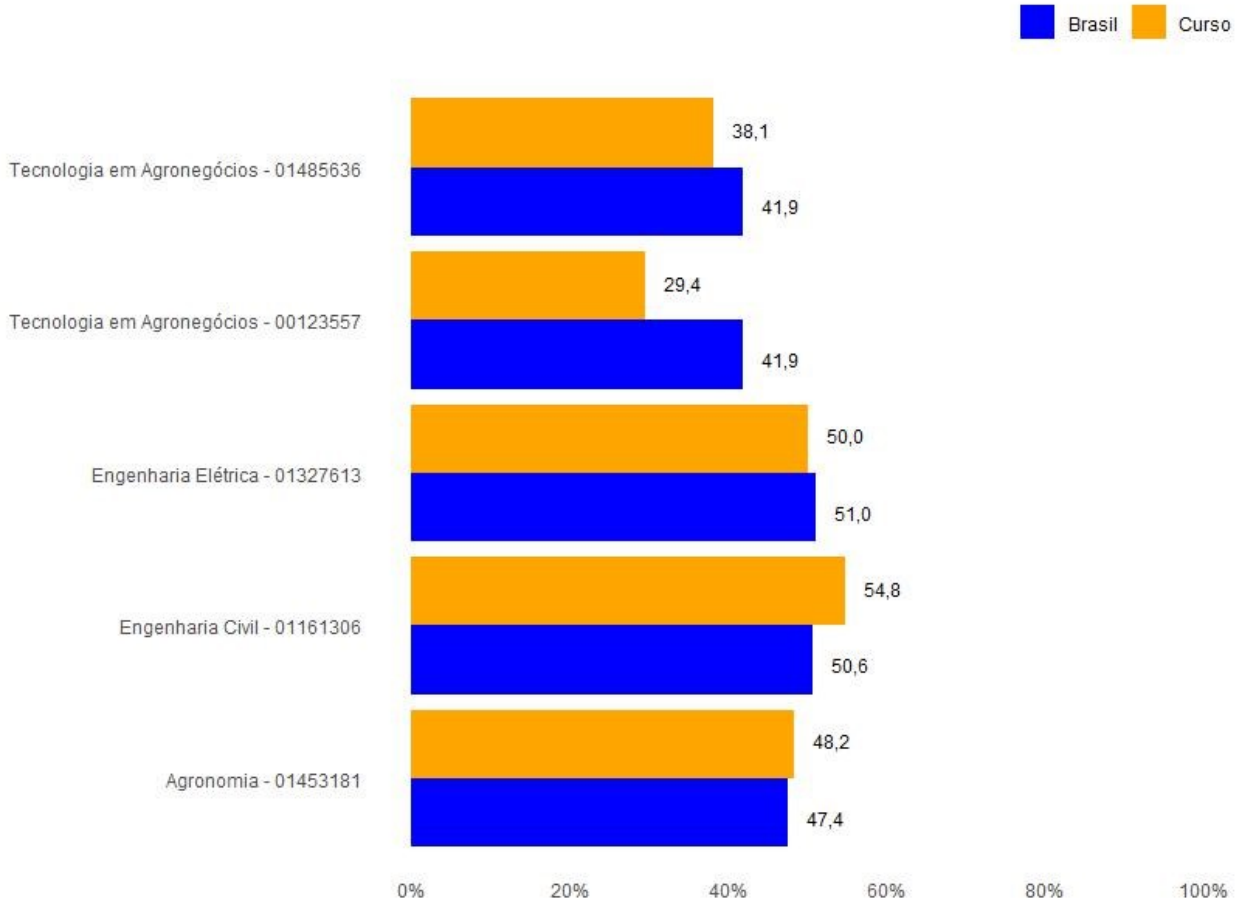
No Gráfico 3.1, considera-se a média geral na prova (para concluintes).

Gráfico 3.1 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no município e a média do Brasil - estudantes concluintes - Enade/2023



No Gráfico 3.2, são apresentadas as médias obtidas pelos estudantes concluintes no componente de Formação Geral.

Gráfico 3.2 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no município e a média do Brasil, em Formação Geral - estudantes concluintes - Enade/2023

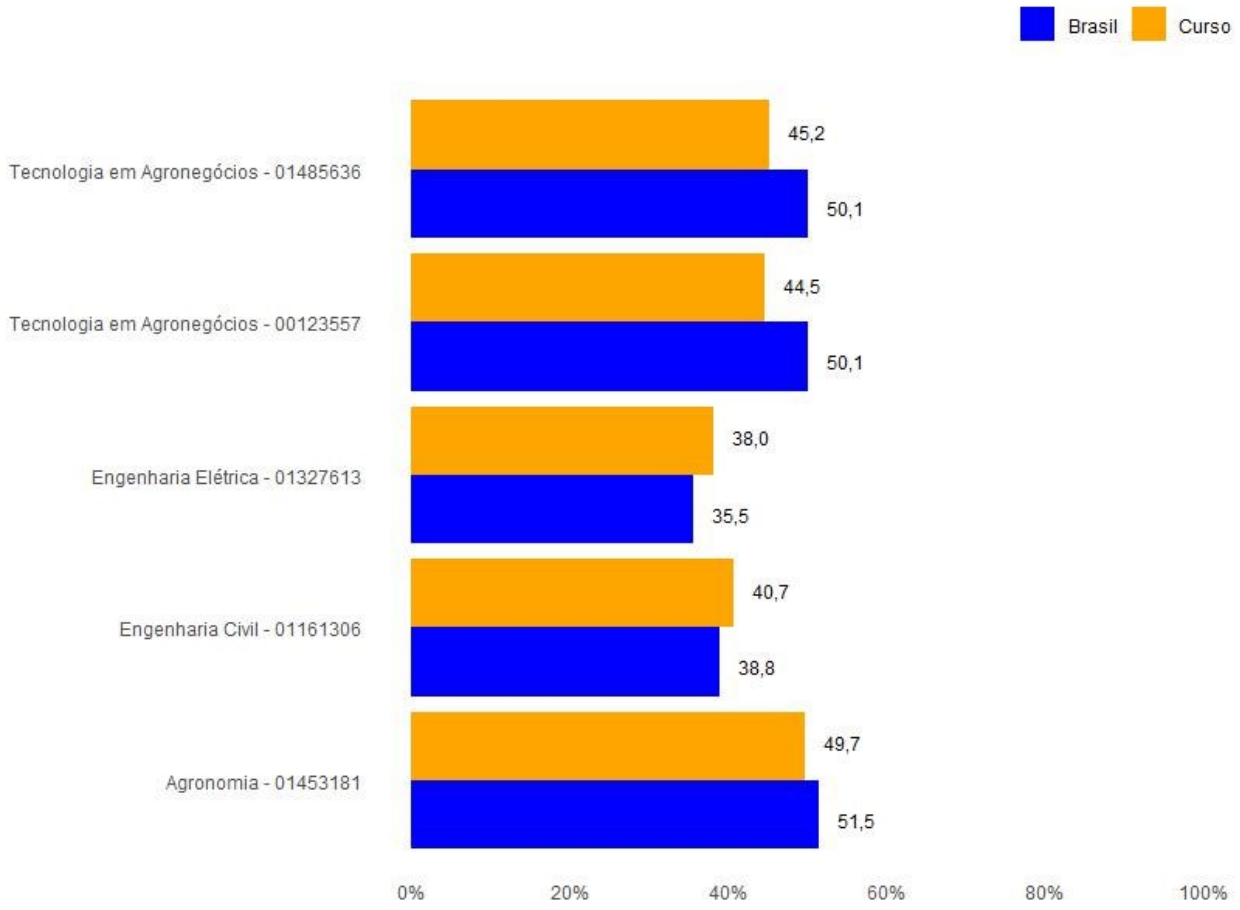


Como mostra o Gráfico 3.2, para a comparação das notas no componente de Formação Geral, foram apresentadas duas colunas com a média para o total de estudantes da IES e o total de estudantes do Brasil na área, visto que todos fizeram a mesma prova.

O mesmo procedimento foi feito com as notas do componente de Conhecimento Específico: apresentam-se, também, duas colunas com o total de estudantes da IES e o total de estudantes do Brasil na área.

No Gráfico 3.3, consideram-se as médias no componente de Conhecimento Específico das áreas avaliadas no Enade 2023.

Gráfico 3.3 – Comparação entre as médias dos cursos da IES no município e a média do Brasil, no componente de Conhecimento Específico - estudantes concluintes - Enade/2023



Os resultados apresentados neste capítulo são de grande valia para os gestores institucionais, à medida que conferem a cada curso da IES uma referência da sua qualidade. Além disto, permitem a comparação de resultados das provas que compõem a média geral, do componente de Formação Geral e do componente de Conhecimento Específico, que constituem, também, um parâmetro interessante para induzir a qualidade da formação na graduação.

Os mesmos resultados ganham relevância à proporção que podem auxiliar a gestão da IES a refletir a respeito da qualidade da educação que oferta, bem como servir de indicativo sobre quantos cursos ficaram com o desempenho médio acima, igual ou abaixo da área, no país.

CAPÍTULO 4
RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

O Questionário do Estudante fornece informações sobre o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes e as opiniões deles a respeito das condições de financiamento e das politicas de permanência na IES.

Para este relatório, foram selecionadas algumas questões relativas ao perfil dos estudantes e outras referentes à sua opinião sobre a instituição de educação superior (IES).

Das questões que compõem a primeira parte do "Questionário do Estudante", numeradas de 1 a 26, foram selecionadas sete, sendo quatro delas relativas ao perfil dos estudantes concluintes: Q2: "Qual é a sua cor ou raça?" (acrescentada da variável sexo); Q4: "Até que etapa de escolarização o seu pai concluiu?"; Q5: "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?"; Q8: "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?".

As outras três questões sobre as opiniões dos estudantes dizem respeito às oportunidades de bolsas acadêmicas, bolsas de estudos ou financiamento e tipo de auxílio permanência disponibilizado, durante seu percurso acadêmico, e são elencadas a seguir: Q11: "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso vocês recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?"; Q12: "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?"; Q13: "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?".

Em seu conjunto, as treze questões selecionadas tratam de temas que ajudam na compreensão do perfil dos estudantes na IES. Para cotejar a situação na IES, no município, são apresentados, também, os percentuais na UF, na grande região, por categoria administrativa e organização acadêmica da IES, além dos percentuais para o Brasil como um todo.

É importante observar que as tabelas das sete seções do capítulo apresentam resultados relacionados entre si, no sentido de que descrevem dados relativos às respostas dos estudantes concluintes, participantes do Enade 2023, os quais são replicados em diversas tabelas, porém se referindo a cada um dos cursos avaliados nesta edição do exame. As tabelas relativas com os resultados dos cursos são identificadas por letras que vão de "a" a "ak".

4.1. Distribuição percentual de estudantes da área para o curso sobre sexo e raça ou cor

Tabela 4.1.1 – Distribuição do percentual de estudantes da área para o curso, para a unidade da Federação para a região, para a categoria administrativa, para a organização acadêmica e para o Brasil, segundo o curso, o sexo e a cor ou raça.

Tecnologia em Agronegócios - 00123557

Sexo: Feminino

Qual é a sua cor ou raça?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Branca.	10,0	8,8	7,9	26,4	20,7	21,5
Preta.	0,0	2,9	3,9	5,9	3,7	3,7
Amarela.	0,0	1,5	1,3	1,4	2,4	1,0
Parda.	30,0	35,3	35,5	18,7	25,6	14,9
Indígena.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não quero declarar.	0,0	0,0	0,0	1,0	1,2	0,7

Sexo: Masculino

Qual é a sua cor ou raça?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Branca.	10,0	8,8	10,5	28,1	25,6	31,7
Preta.	0,0	13,2	11,8	3,7	3,7	4,4
Amarela.	0,0	0,0	0,0	1,0	0,6	0,9
Parda.	50,0	29,4	28,9	13,2	15,9	20,2
Indígena.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Não quero declarar.	0,0	0,0	0,0	0,6	0,6	0,8

Engenharia Civil - 01161306

Sexo: Feminino

Qual é a sua cor ou raça?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Branca.	7,0	6,8	7,4	20,0	19,6	17,1
Preta.	2,8	1,9	3,0	2,8	3,6	2,6
Amarela.	0,0	0,6	0,5	0,6	0,5	0,6
Parda.	14,1	15,4	15,5	11,4	17,0	10,2
Indígena.	0,0	0,0	0,3	0,1	0,1	0,1
Não quero declarar.	0,0	0,0	0,3	0,6	0,6	0,4

Sexo: Masculino

Qual é a sua cor ou raça?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Branca.	25,4	22,5	21,4	34,8	28,1	36,9
Preta.	12,7	10,5	7,6	5,3	5,6	6,2
Amarela.	4,2	1,9	1,3	1,0	1,3	1,2
Parda.	33,8	38,9	41,4	21,8	22,3	23,5
Indígena.	0,0	0,6	0,4	0,2	0,2	0,2
Não quero declarar.	0,0	0,9	0,8	1,2	1,1	1,0

Engenharia Elétrica - 01327613

Sexo: Feminino

Qual é a sua cor ou raça?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Branca.	2,2	4,2	3,6	10,9	13,0	7,2
Preta.	2,2	3,2	1,7	1,7	2,4	1,4
Amarela.	2,2	1,1	0,5	0,4	0,2	0,3
Parda.	17,8	17,9	10,6	6,6	7,5	4,7
Indígena.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não quero declarar.	0,0	0,0	0,3	0,4	0,2	0,2

Sexo: Masculino

Qual é a sua cor ou raça?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Branca.	26,7	21,1	19,9	44,9	41,6	46,1
Preta.	17,8	15,8	9,9	6,0	6,7	7,6
Amarela.	0,0	0,0	1,0	1,7	1,0	1,7
Parda.	31,1	36,8	50,8	25,5	25,5	28,8
Indígena.	0,0	0,0	0,7	0,1	0,2	0,2
Não quero declarar.	0,0	0,0	1,0	1,8	1,9	1,7

Agronomia - 01453181

Sexo: Feminino

Qual é a sua cor ou raça?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Branca.	15,6	9,0	9,5	17,8	16,3	16,4
Preta.	9,4	4,9	6,4	4,5	4,2	3,1
Amarela.	0,0	0,8	1,0	0,7	0,8	0,7
Parda.	34,4	19,8	26,5	15,3	17,2	11,3
Indígena.	3,1	0,4	0,6	0,2	0,1	0,1
Não quero declarar.	3,1	0,2	0,3	0,5	0,4	0,4

Sexo: Masculino

Qual é a sua cor ou raça?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Branca.	15,6	18,2	13,4	31,7	27,8	40,3
Preta.	6,3	8,6	7,5	5,8	6,1	4,9
Amarela.	0,0	1,6	1,2	1,3	1,4	1,3
Parda.	12,5	35,6	32,4	20,8	24,5	20,4
Indígena.	0,0	0,2	0,6	0,2	0,1	0,2
Não quero declarar.	0,0	0,6	0,5	1,1	1,1	1,0

Tecnologia em Agronegócios - 01485636

Sexo: Feminino

Qual é a sua cor ou raça?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Branca.	0,0	8,8	7,9	26,4	20,7	21,5
Preta.	3,0	2,9	3,9	5,9	3,7	3,7
Amarela.	3,0	1,5	1,3	1,4	2,4	1,0
Parda.	51,5	35,3	35,5	18,7	25,6	14,9
Indígena.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Não quero declarar.	0,0	0,0	0,0	1,0	1,2	0,7

Sexo: Masculino

Qual é a sua cor ou raça?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Branca.	3,0	8,8	10,5	28,1	25,6	31,7
Preta.	12,1	13,2	11,8	3,7	3,7	4,4
Amarela.	0,0	0,0	0,0	1,0	0,6	0,9
Parda.	27,3	29,4	28,9	13,2	15,9	20,2
Indígena.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Não quero declarar.	0,0	0,0	0,0	0,6	0,6	0,8

4.2 Distribuição percentual de estudantes da área para o curso sobre renda familiar

Tabela 4.2.1 - Distribuição percentual de estudantes da área para o curso, para a unidade da Federação, para a região, para a categoria administrativa, para a organização acadêmica e para o Brasil, segundo o curso e a renda.

Tecnologia em Agronegócios - 00123557

Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	30,0	41,2	42,1	24,8	31,1	20,3
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	40,0	33,8	34,2	39,2	42,7	35,2
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	20,0	14,7	14,5	20,9	16,5	23,0
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0,0	4,4	3,9	8,7	4,9	11,2
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	10,0	4,4	3,9	4,7	4,3	6,8
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0,0	1,5	1,3	1,4	0,6	3,1
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,3

Engenharia Civil - 01161306

Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	14,1	17,0	16,1	15,7	17,4	13,3
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	22,5	27,5	29,8	23,7	26,1	26,6
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	19,7	18,5	20,1	19,2	21,5	21,7
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	18,3	13,3	13,0	14,3	15,8	14,6
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	14,1	12,3	12,0	14,9	12,9	13,6
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	9,9	10,2	7,8	10,8	5,8	8,8
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	1,4	1,2	1,2	1,4	0,3	1,3

Engenharia Elétrica - 01327613

Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	6,7	11,6	15,2	12,0	14,0	9,3
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	26,7	28,4	31,1	22,9	26,5	22,6
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	22,2	23,2	21,7	19,9	21,5	23,4
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	13,3	13,7	14,3	15,8	15,7	17,3
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	20,0	15,8	11,5	16,7	15,5	17,1
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	11,1	6,3	5,4	11,3	6,7	9,3
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0,0	1,1	0,7	1,4	0,2	0,9

Agronomia - 01453181

Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	31,3	27,0	35,0	28,8	34,1	20,8
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	21,9	30,9	30,9	29,1	33,3	28,0
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	18,8	16,8	14,9	17,1	16,2	20,4
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	15,6	10,6	8,7	10,2	7,9	12,4
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	12,5	7,4	6,8	9,2	6,1	11,6
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0,0	5,9	3,1	4,6	2,2	5,5
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0,0	1,4	0,7	1,0	0,3	1,3

Tecnologia em Agronegócios - 01485636

Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	39,4	41,2	42,1	24,8	31,1	20,3
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	45,5	33,8	34,2	39,2	42,7	35,2
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	9,1	14,7	14,5	20,9	16,5	23,0
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	3,0	4,4	3,9	8,7	4,9	11,2
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	3,0	4,4	3,9	4,7	4,3	6,8
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0,0	1,5	1,3	1,4	0,6	3,1
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0,0	0,0	0,0	0,4	0,0	0,3

4.3 Distribuição percentual de estudantes da área segundo o curso e a escolaridade do pai

Tabela 4.3.1 - Distribuição percentual de estudantes da área para o curso, para a unidade da Federação, para a região, para a categoria administrativa, para a organização acadêmica e para o Brasil, segundo o curso e a escolaridade do pai.

Tecnologia em Agronegócios - 00123557

Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhuma.	10,0	19,1	17,1	7,3	10,4	9,5
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	10,0	30,9	35,5	36,2	40,9	39,9
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	30,0	16,2	15,8	14,8	14,6	15,0
Ensino Médio.	40,0	29,4	27,6	30,9	25,0	25,5
Educação Superior - Graduação.	10,0	4,4	3,9	9,3	8,5	8,4
Pós-graduação.	0,0	0,0	0,0	1,6	0,6	1,7

Engenharia Civil - 01161306

Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhuma.	2,8	3,4	7,2	3,1	3,8	4,5
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	9,9	16,4	17,6	14,6	19,0	21,0
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,5	17,0	13,8	13,7	14,8	15,1
Ensino Médio.	36,6	39,2	37,2	35,4	36,7	35,0
Educação Superior - Graduação.	26,8	18,2	17,4	23,9	19,0	18,1
Pós-graduação.	8,5	5,9	6,7	9,3	6,6	6,4

Engenharia Elétrica - 01327613

Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhuma.	4,4	5,3	6,2	2,3	3,0	3,5
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	6,7	12,6	17,1	13,3	17,3	19,3
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	22,2	14,7	13,0	11,8	15,5	14,4
Ensino Médio.	31,1	37,9	38,8	39,3	39,8	38,5
Educação Superior - Graduação.	26,7	23,2	17,9	23,2	17,9	17,5
Pós-graduação.	8,9	6,3	7,1	10,0	6,6	6,8

Agronomia - 01453181

Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhuma.	6,3	6,5	8,6	5,6	6,9	4,8
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	15,6	23,9	28,1	26,5	34,1	28,8
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	18,8	15,5	15,9	17,2	17,8	18,2
Ensino Médio.	46,9	39,1	33,2	32,4	29,3	31,4
Educação Superior - Graduação.	9,4	12,1	11,1	14,6	9,7	13,8
Pós-graduação.	3,1	2,9	3,0	3,8	2,3	3,1

Tecnologia em Agronegócios - 01485636

Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhuma.	33,3	19,1	17,1	7,3	10,4	9,5
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	33,3	30,9	35,5	36,2	40,9	39,9
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,2	16,2	15,8	14,8	14,6	15,0
Ensino Médio.	15,2	29,4	27,6	30,9	25,0	25,5
Educação Superior - Graduação.	3,0	4,4	3,9	9,3	8,5	8,4
Pós-graduação.	0,0	0,0	0,0	1,6	0,6	1,7

4.4 Distribuição percentual de estudantes da área para o curso sobre escolaridade da mãe

Tabela 4.4.1 - Distribuição percentual de estudantes da área para o curso, para a unidade da Federação, para a região, para a categoria administrativa, para a organização acadêmica e para o Brasil, segundo o curso e a escolaridade da mãe.

Tecnologia em Agronegócios - 00123557

Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhuma.	0,0	5,9	5,3	3,7	4,3	6,9
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	20,0	25,0	26,3	28,7	34,8	32,2
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	20,0	26,5	26,3	18,1	17,1	17,0
Ensino Médio.	40,0	26,5	26,3	33,9	31,1	28,2
Educação Superior - Graduação.	20,0	8,8	7,9	11,6	9,1	11,1
Pós-graduação.	0,0	7,4	7,9	3,9	3,7	4,5

Engenharia Civil - 01161306

Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhuma.	0,0	1,2	2,2	0,8	0,8	2,1
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	2,8	6,8	12,0	9,1	13,1	14,9
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	2,8	7,4	10,1	9,6	10,4	13,1
Ensino Médio.	52,1	37,7	37,2	35,7	38,4	36,6
Educação Superior - Graduação.	21,1	26,2	21,8	26,6	21,5	20,8
Pós-graduação.	21,1	20,7	16,7	18,2	15,8	12,6

Engenharia Elétrica - 01327613

Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhuma.	0,0	1,1	2,4	0,9	1,3	1,9
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	6,7	7,4	10,3	8,3	11,9	15,1
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	0,0	4,2	12,8	10,1	11,8	13,6
Ensino Médio.	33,3	36,8	38,4	37,2	41,0	38,0
Educação Superior - Graduação.	37,8	36,8	23,3	27,2	19,6	19,9
Pós-graduação.	22,2	13,7	12,9	16,2	14,4	11,5

Agronomia - 01453181

Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhuma.	0,0	3,1	3,6	2,2	2,5	2,2
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	9,4	11,9	16,3	16,8	22,0	19,3
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,6	10,4	12,3	13,1	13,5	14,2
Ensino Médio.	18,8	37,6	35,8	35,4	33,7	34,4
Educação Superior - Graduação.	43,8	25,4	21,6	21,7	17,9	19,8
Pós-graduação.	12,5	11,7	10,5	10,9	10,4	10,0

Tecnologia em Agronegócios - 01485636

Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhuma.	12,1	5,9	5,3	3,7	4,3	6,9
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	36,4	25,0	26,3	28,7	34,8	32,2
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	24,2	26,5	26,3	18,1	17,1	17,0
Ensino Médio.	15,2	26,5	26,3	33,9	31,1	28,2
Educação Superior - Graduação.	3,0	8,8	7,9	11,6	9,1	11,1
Pós-graduação.	9,1	7,4	7,9	3,9	3,7	4,5

4.5 Distribuição percentual de estudantes da área para o curso sobre bolsa de estudo ou financiamento

Tabela 4.5.1 - Distribuição percentual de estudantes da área para o curso, para a unidade da Federação, para a região, para a categoria administrativa, para a organização acadêmica e para o Brasil, segundo o curso e a bolsa de estudo ou financiamento.

Tecnologia em Agronegócios - 00123557

Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	100,0	94,1	94,7	98,0	95,7	38,8
Nenhum, embora meu curso Não seja gratuito.	0,0	1,5	1,3	0,4	0,0	37,9
ProUni integral.	0,0	1,5	1,3	0,4	1,2	2,0
ProUni parcial, apenas.	0,0	0,0	0,0	0,2	0,6	0,7
FIES, apenas.	0,0	1,5	1,3	0,0	0,0	0,4
ProUni Parcial e FIES.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	0,0	0,0	0,0	0,2	0,6	0,7
Bolsa oferecida pela própria instituição.	0,0	1,5	1,3	0,6	1,2	15,0
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,1
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,0	0,0	0,0	0,2	0,6	2,0
Financiamento bancário.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4

Engenharia Civil - 01161306

Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	97,2	45,4	36,5	92,2	96,9	29,2
Nenhum, embora meu curso Não seja gratuito.	1,4	21,3	17,1	2,7	0,2	22,6
ProUni integral.	0,0	9,0	9,8	0,0	0,1	9,7
ProUni parcial, apenas.	0,0	1,2	2,1	0,1	0,0	2,4
FIES, apenas.	0,0	13,0	7,8	0,5	0,3	6,5
ProUni Parcial e FIES.	0,0	2,8	2,3	0,1	0,0	1,5
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	0,0	0,3	1,6	1,0	0,3	2,4
Bolsa oferecida pela própria instituição.	1,4	4,0	19,1	2,9	2,2	19,5
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,0	0,3	1,2	0,4	0,1	2,8
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,0	2,5	1,9	0,1	0,0	2,6
Financiamento bancário.	0,0	0,3	0,5	0,0	0,0	0,7

Engenharia Elétrica - 01327613

Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	100,0	82,1	52,2	95,6	96,8	43,1
Nenhum, embora meu curso Não seja gratuito.	0,0	6,3	8,6	0,5	0,2	19,7
ProUni integral.	0,0	5,3	7,2	0,1	0,2	6,3
ProUni parcial, apenas.	0,0	0,0	2,1	0,0	0,0	2,8
FIES, apenas.	0,0	3,2	5,8	0,2	0,1	3,5
ProUni Parcial e FIES.	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0	1,2
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	0,0	1,1	2,9	0,5	0,3	1,6
Bolsa oferecida pela própria instituição.	0,0	2,1	16,2	2,6	2,2	15,6
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,0	0,0	2,4	0,4	0,2	3,9
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,0	0,0	1,2	0,1	0,1	1,8
Financiamento bancário.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5

Agronomia - 01453181

Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	100,0	61,6	73,4	89,7	93,3	51,9
Nenhum, embora meu curso Não seja gratuito.	0,0	15,7	9,5	2,2	0,4	20,2
ProUni integral.	0,0	4,7	2,2	0,2	0,4	3,5
ProUni parcial, apenas.	0,0	0,6	0,3	0,0	0,0	1,2
FIES, apenas.	0,0	8,0	3,8	0,2	0,1	2,8
ProUni Parcial e FIES.	0,0	0,6	0,3	0,0	0,0	0,5
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	0,0	0,8	1,2	1,7	0,4	2,5
Bolsa oferecida pela própria instituição.	0,0	5,5	6,9	5,2	5,1	13,0
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,0	0,2	0,6	0,7	0,4	1,7
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,0	1,4	1,4	0,1	0,0	2,4
Financiamento bancário.	0,0	0,8	0,3	0,0	0,0	0,4

Tecnologia em Agronegócios - 01485636

Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	100,0	94,1	94,7	98,0	95,7	38,8
Nenhum, embora meu curso Não seja gratuito.	0,0	1,5	1,3	0,4	0,0	37,9
ProUni integral.	0,0	1,5	1,3	0,4	1,2	2,0
ProUni parcial, apenas.	0,0	0,0	0,0	0,2	0,6	0,7
FIES, apenas.	0,0	1,5	1,3	0,0	0,0	0,4
ProUni Parcial e FIES.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	0,0	0,0	0,0	0,2	0,6	0,7
Bolsa oferecida pela própria instituição.	0,0	1,5	1,3	0,6	1,2	15,0
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,1
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,0	0,0	0,0	0,2	0,6	2,0
Financiamento bancário.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,4

4.6 Distribuição percentual de estudantes da área para o curso sobre auxílio permanência

Tabela 4.6.1 - Distribuição percentual de estudantes da área para o curso, para a unidade da Federação, para a região, para a categoria administrativa, para a organização acadêmica e para o Brasil, segundo o curso e auxílio permanência.

Tecnologia em Agronegócios - 00123557

Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhum.	60,0	94,1	86,8	90,2	75,6	95,0
Auxílio moradia.	0,0	0,0	1,3	0,8	2,4	0,3
Auxílio alimentação.	40,0	5,9	5,3	3,0	6,7	1,2
Auxílio moradia e alimentação.	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,1
Auxílio permanência.	0,0	0,0	1,3	3,7	11,0	1,4
Outro tipo de auxílio.	0,0	0,0	5,3	2,2	4,3	2,1

Engenharia Civil - 01161306

Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhum.	71,8	84,9	89,3	74,6	64,0	90,3
Auxílio moradia.	0,0	0,0	0,7	2,8	4,3	0,9
Auxílio alimentação.	19,7	5,9	2,4	5,7	9,4	2,0
Auxílio moradia e alimentação.	4,2	1,9	1,0	4,7	2,7	1,5
Auxílio permanência.	1,4	5,6	3,6	8,2	14,7	2,7
Outro tipo de auxílio.	2,8	1,9	3,0	4,1	4,9	2,5

Engenharia Elétrica - 01327613

Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhum.	57,8	66,3	85,4	73,9	61,7	86,8
Auxílio moradia.	4,4	3,2	0,5	3,0	4,7	1,4
Auxílio alimentação.	26,7	14,7	3,2	6,6	12,5	3,1
Auxílio moradia e alimentação.	2,2	4,2	0,9	5,6	4,4	2,6
Auxílio permanência.	2,2	8,4	6,0	8,0	11,4	3,8
Outro tipo de auxílio.	6,7	3,2	4,0	3,0	5,4	2,3

Agronomia - 01453181

Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhum.	56,3	66,5	63,0	61,9	45,5	76,9
Auxílio moradia.	18,8	4,9	5,3	6,0	10,9	3,5
Auxílio alimentação.	9,4	12,5	8,5	7,6	11,3	4,5
Auxílio moradia e alimentação.	0,0	4,7	3,8	7,8	8,2	4,5
Auxílio permanência.	0,0	7,8	13,5	11,6	17,2	6,8
Outro tipo de auxílio.	15,6	3,7	5,9	5,1	7,0	3,8

Tecnologia em Agronegócios - 01485636

Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhum.	100,0	94,1	86,8	90,2	75,6	95,0
Auxílio moradia.	0,0	0,0	1,3	0,8	2,4	0,3
Auxílio alimentação.	0,0	5,9	5,3	3,0	6,7	1,2
Auxílio moradia e alimentação.	0,0	0,0	0,0	0,2	0,0	0,1
Auxílio permanência.	0,0	0,0	1,3	3,7	11,0	1,4
Outro tipo de auxílio.	0,0	0,0	5,3	2,2	4,3	2,1

4.7 Distribuição percentual de estudantes da área para o curso sobre algum tipo de bolsa acadêmica recebida

Tabela 4.7.1 - Distribuição percentual de estudantes da área para o curso, para a unidade da Federação, para a região, para a categoria administrativa, para a organização acadêmica e para o Brasil, segundo o curso e algum tipo de bolsa acadêmica recebida.

Tecnologia em Agronegócios - 00123557

Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhum.	100,0	92,6	92,1	91,9	90,9	93,0
Bolsa de iniciação científica.	0,0	2,9	3,9	2,2	3,7	1,5
iniciação científica.	0,0	0,0	0,0	2,2	3,7	0,8
Bolsa de iniciação científica.	0,0	1,5	1,3	1,6	0,0	0,9
Bolsa de iniciação científica.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outro tipo de bolsa acadêmica.	0,0	2,9	2,6	2,2	1,8	3,8

Engenharia Civil - 01161306

Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhum.	69,0	82,4	80,5	62,8	64,1	78,9
Bolsa de iniciação científica.	8,5	4,0	4,3	13,7	12,6	5,6
iniciação científica.	4,2	2,2	3,2	6,0	7,6	2,6
Bolsa de iniciação científica.	9,9	5,6	3,7	10,3	11,3	4,2
Bolsa de iniciação científica.	7,0	1,5	1,3	2,6	0,9	0,9
Outro tipo de bolsa acadêmica.	1,4	4,3	7,0	4,6	3,5	7,9

Engenharia Elétrica - 01327613

Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhum.	51,1	58,9	67,1	52,1	51,7	72,1
Bolsa de iniciação científica.	6,7	4,2	11,4	22,3	22,2	11,1
iniciação científica.	13,3	6,3	6,1	7,0	10,1	3,4
Bolsa de iniciação científica.	24,4	22,1	7,5	10,9	10,9	5,4
Bolsa de iniciação científica.	0,0	6,3	1,6	3,1	1,4	1,4
Outro tipo de bolsa acadêmica.	4,4	2,1	6,4	4,6	3,8	6,6

Agronomia - 01453181

Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhum.	40,6	66,5	55,3	43,9	47,3	61,2
Bolsa de iniciação científica.	46,9	19,6	26,7	32,6	30,3	20,9
iniciação científica.	6,3	6,7	6,5	9,6	12,2	6,1
Bolsa de iniciação científica.	3,1	2,2	4,1	6,0	5,3	3,6
Bolsa de iniciação científica.	0,0	0,0	2,4	2,5	0,6	1,5
Outro tipo de bolsa acadêmica.	3,1	4,9	5,0	5,4	4,3	6,8

Tecnologia em Agronegócios - 01485636

Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Nenhum.	100,0	92,6	92,1	91,9	90,9	93,0
Bolsa de iniciação científica.	0,0	2,9	3,9	2,2	3,7	1,5
iniciação científica.	0,0	0,0	0,0	2,2	3,7	0,8
Bolsa de iniciação científica.	0,0	1,5	1,3	1,6	0,0	0,9
Bolsa de iniciação científica.	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outro tipo de bolsa acadêmica.	0,0	2,9	2,6	2,2	1,8	3,8

Os resultados apresentados neste capítulo trazem subsídios relevantes para o delineamento do perfil dos estudantes participantes do Enade 2023. Ao situarem a IES no município, esses resultados mostram informações associadas, por um lado, ao perfil socioeconômico e cultural dos estudantes e, por outro, às suas opiniões sobre as condições de financiamento e as políticas de permanência na IES, em relação à sua trajetória acadêmica.

Os mesmos resultados podem contribuir para que, conhecendo melhor o perfil de seus estudantes, a IES se reconheça em suas especificidades e implemente políticas e ações que promovam a melhoria dos processos formativos, conforme suas demandas, seus objetivos e as necessidades dos concluintes. Desse ponto de vista, é fundamental que a instituição conheça, analise e avalie o perfil socioeconômico e cultural dos estudantes, bem como suas relações com a necessidade e o desenvolvimento de inovações curriculares no percurso formativo.

A análise desses resultados pode contribuir, ainda, para a introdução/revisão de inovações curriculares no acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes, favorecendo, também, a adequação dos projetos pedagógicos de cursos ao perfil dos mesmos. Paralelamente, ao conhecer as opiniões dos estudantes sobre as condições de permanência que oferece, a IES pode implementar políticas e ações que sejam democratizantes e inclusivas para a permanência na educação superior.

CAPÍTULO 5
OPINIÃO DOS ESTUDANTES CONCLUINTES SOBRE A IES NO MUNICÍPIO

Neste capítulo, são apresentados os resultados das opiniões dos estudantes participantes do Enade 2023 a respeito da IES no município, em relação à organização didático-pedagógica, infraestrutura, instalações físicas e oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional. Esses resultados relacionam-se a um conjunto de treze questões do "Questionário do Estudante".

Na primeira seção do capítulo, são apresentados resultados de oito questões, tomadas como referenciais curriculares do curso, associadas à formação crítico-reflexiva, cidadã e ética para o exercício profissional: Q27: "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional"; Q28: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional"; Q29: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas"; Q31: "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional"; Q33: "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação"; Q34: "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade"; Q38: "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos"; Q39: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens".

Na segunda seção, são apresentados os resultados de outras cinco questões relativas às opiniões dos estudantes concluintes a respeito de oportunidades oferecidas pela IES sobre extensão universitária, iniciação científica e intercâmbios e/ou estágios no país e fora do país, em relação à sua formação acadêmica. Esses resultados dizem respeito às seguintes questões: Q43: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária"; Q44: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica"; Q47: "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas"; Q52: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país"; Q53: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país."

As tabelas expostas no capítulo trazem dados que, em seu conjunto, dizem respeito a temas relacionados às condições dos recursos físicos e pedagógicos da IES e à qualidade da

educação superior oferecida, sendo as respostas dos estudantes emitidas em seu grau de concordância com cada uma das assertivas. Os estudantes deveriam assinalar o grau de concordância com cada uma das assertivas, indo de 6 (Concordo Totalmente) a 1 (Discordo Totalmente). Caso o estudante julgasse não ter elementos para avaliar a assertiva, assinalava a opção "Não sei responder" e, quando considerasse não pertinente ao seu curso, assinalava "Não se aplica".

5.1 Referenciais curriculares do curso associados à formação crítico-reflexiva, cidadã e ética para o exercício profissional

As tabelas expostas nesta seção abordam temas relacionados às condicões e oportunidades pedagógicas da IES e à qualidade da educação que oferece, com ênfase em alguns referenciais curriculares do curso associados à formação crítica, reflexiva, cidadã e ética para o exercício profissional.

Cumpre destacar que a concordância nessas tabelas considera somente a categoria "Concordo totalmente".

Tabela 5.1 - Percentual de estudantes que consideram que "as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão profissional". (Q27)

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tecnologia em Agronegócios - 00123557	80,0	70,1	67,6	65,5	68,3	68,1
Engenharia Civil - 01161306	44,3	61,7	62,3	45,8	51,1	56,2
Engenharia Elétrica - 01327613	44,4	56,4	53,9	41,5	51,9	50,0
Agronomia - 01453181	28,1	71,7	64,4	61,0	63,7	65,7
Tecnologia em Agronegócios - 01485636	62,5	70,1	67,6	65,5	68,3	68,1

Tabela 5.2 - Percentual de estudantes que consideram que "os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional". (Q28)

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tecnologia em Agronegócios - 00123557	87,5	60,7	58,0	61,2	61,2	62,1
Engenharia Civil - 01161306	33,3	54,0	57,4	39,6	45,2	52,4
Engenharia Elétrica - 01327613	46,7	50,5	45,2	35,4	42,9	45,4
Agronomia - 01453181	22,6	62,6	56,3	53,4	56,2	60,3
Tecnologia em Agronegócios - 01485636	51,7	60,7	58,0	61,2	61,2	62,1

Tabela 5.3 - Percentual de estudantes que consideram que "as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas". (Q29)

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tecnologia em Agronegócios - 00123557	90,0	61,8	57,9	55,9	58,6	59,8
Engenharia Civil - 01161306	32,4	52,2	53,9	38,2	40,1	49,0
Engenharia Elétrica - 01327613	35,6	48,4	45,8	36,5	44,9	43,6
Agronomia - 01453181	12,5	55,9	50,7	44,9	47,1	52,7
Tecnologia em Agronegócios - 01485636	54,5	61,8	57,9	55,9	58,6	59,8

Tabela 5.4 - Percentual de estudantes que consideram que "o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional". (Q31)

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tecnologia em Agronegócios - 00123557	60,0	66,2	64,5	66,1	66,3	67,2
Engenharia Civil - 01161306	43,7	59,0	62,7	49,6	51,5	57,2

Engenharia Elétrica - 01327613	46,7	56,8	51,4	42,1	51,5	49,3
Agronomia - 01453181	32,3	69,8	65,4	61,6	63,9	65,6
Tecnologia em Agronegócios - 01485636	63,6	66,2	64,5	66,1	66,3	67,2

Tabela 5.5 - Percentual de estudantes que consideram que "o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação". (Q33)

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tecnologia em Agronegócios - 00123557	40,0	58,8	57,9	63,3	59,8	62,2
Engenharia Civil - 01161306	45,1	60,2	62,5	50,0	52,3	56,2
Engenharia Elétrica - 01327613	40,9	52,1	53,1	47,8	55,9	51,3
Agronomia - 01453181	29,0	69,4	65,8	63,0	64,0	65,6
Tecnologia em Agronegócios - 01485636	54,5	58,8	57,9	63,3	59,8	62,2

Tabela 5.6 - Percentual de estudantes que consideram que "o curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade". (Q34)

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tecnologia em Agronegócios - 00123557	50,0	57,4	55,3	59,0	55,5	61,3
Engenharia Civil - 01161306	46,5	60,7	61,4	49,1	50,8	55,6
Engenharia Elétrica - 01327613	40,9	54,3	52,6	44,0	52,6	48,5
Agronomia - 01453181	28,1	63,4	62,1	58,2	59,7	61,5
Tecnologia em Agronegócios - 01485636	51,5	57,4	55,3	59,0	55,5	61,3

Tabela 5.7 - Percentual de estudantes que consideram que "os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos". (Q38)

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tecnologia em Agronegócios - 00123557	60,0	64,7	60,5	57,4	57,3	57,8
Engenharia Civil - 01161306	21,1	46,1	49,9	29,9	32,6	45,3
Engenharia Elétrica - 01327613	35,6	36,8	39,4	26,4	35,1	37,9
Agronomia - 01453181	9,4	52,4	46,2	41,9	44,4	51,4
Tecnologia em Agronegócios - 01485636	66,7	64,7	60,5	57,4	57,3	57,8

Tabela 5.8 - Percentual de estudantes que consideram que "as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem". (Q39)

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tecnologia em Agronegócios - 00123557	60,0	55,2	52,7	53,0	54,0	53,9
Engenharia Civil - 01161306	32,4	51,7	56,5	40,5	41,9	50,6
Engenharia Elétrica - 01327613	42,2	52,6	48,8	40,5	46,9	47,0
Agronomia - 01453181	34,4	58,6	52,2	47,8	50,3	54,8
Tecnologia em Agronegócios - 01485636	59,4	55,2	52,7	53,0	54,0	53,9

5.2 Oportunidades para extensão universitária, iniciação científica e intercâmbios e/ou estágios no país e fora do país

Os resultados apresentados nas tabelas desta seção também abordam temas relacionados às condições e oportunidades pedagógicas da IES e à qualidade do ensino oferecido, porém com ênfase em atividades de extensão universitária, iniciação científica e intercâmbios e/ou estágios no país e fora do país, associadas à formação dos estudantes participantes do Enade 2023.

Também em relação aos resultados expostos nesta seção, cumpre destacar que a concordância nas tabelas expostas na sequência considera somente a categoria "Concordo totalmente".

Tabela 5.9 - Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária". (Q43)

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tecnologia em Agronegócios - 00123557	77,8	61,9	60,6	51,4	51,6	50,7
Engenharia Civil - 01161306	40,6	57,5	56,5	54,6	49,0	54,0
Engenharia Elétrica - 01327613	36,4	56,4	51,6	58,7	56,6	52,9
Agronomia - 01453181	28,1	62,6	57,7	59,3	59,1	61,2
Tecnologia em Agronegócios - 01485636	37,9	61,9	60,6	51,4	51,6	50,7

Tabela 5.10 - Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica". (Q44)

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tecnologia em Agronegócios - 00123557	57,1	54,4	51,6	50,5	44,9	49,2
Engenharia Civil - 01161306	33,8	53,3	53,4	52,4	48,7	51,4
Engenharia Elétrica - 01327613	31,8	53,2	46,8	54,8	55,3	49,5
Agronomia - 01453181	37,5	62,8	58,6	61,2	59,3	61,2
Tecnologia em Agronegócios - 01485636	20,0	54,4	51,6	50,5	44,9	49,2

Tabela 5.11 - Percentual de estudantes que consideram que "o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas". (Q47)

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tecnologia em Agronegócios - 00123557	50,0	54,7	51,4	46,8	46,2	46,2
Engenharia Civil - 01161306	23,9	48,1	49,7	29,3	34,5	43,8
Engenharia Elétrica - 01327613	31,1	43,2	37,5	34,4	41,6	40,0
Agronomia - 01453181	3,1	54,3	48,9	45,6	48,5	53,7
Tecnologia em Agronegócios - 01485636	37,9	54,7	51,4	46,8	46,2	46,2

Tabela 5.12 - Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país". (Q52)

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tecnologia em Agronegócios - 00123557	50,0	41,2	39,0	41,5	32,5	35,8
Engenharia Civil - 01161306	24,6	38,5	40,3	31,7	31,2	39,1
Engenharia Elétrica - 01327613	41,0	40,9	32,2	34,7	34,3	36,0
Agronomia - 01453181	0,0	43,8	34,4	35,0	36,0	41,9
Tecnologia em Agronegócios - 01485636	23,1	41,2	39,0	41,5	32,5	35,8

Tabela 5.13 - Percentual de estudantes que consideram que "foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios fora do país". (Q53)

Área	Curso	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
Tecnologia em Agronegócios - 00123557	33,3	33,3	30,0	41,2	31,9	32,8
Engenharia Civil - 01161306	22,6	36,7	38,3	29,7	31,4	34,5
Engenharia Elétrica - 01327613	25,0	33,7	29,6	32,1	31,7	32,5
Agronomia - 01453181	0,0	39,2	28,5	29,1	31,4	35,8
Tecnologia em Agronegócios - 01485636	15,4	33,3	30,0	41,2	31,9	32,8

Neste capítulo, foram apresentados, em um primeiro momento, os resultados das opiniões dos estudantes participantes do Enade 2023 sobre a IES, no município, a respeito de alguns referenciais curriculares do curso associados à formação crítico-reflexiva, cidadã e ética para o exercício profissional. Na sequência, foram expostos resultados sobre oportunidades oferecidas pela instituição, no tocante à extensão universitária, à iniciação científica e aos intercâmbios e/ou estágios no país e fora do país, em relação à formação acadêmica.

O conhecimento dos resultados mostrados nas treze tabelas do capítulo é importante à proporção que pode contribuir para que a IES busque ampliar o alinhamento de suas políticas institucionais com o perfil dos seus estudantes, considerando as opiniões destes a respeito das condições pedagógicas e da qualidade da educação superior que oferece. Além disso, pode ajudar a promover o desenvolvimento institucional, bem como a difusão de informações, experiências e de projetos que fortaleçam a formação acadêmica dos estudantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além do desenvolvimento de competências técnico-profissionais, a educação superior tem como uma das suas funções mais importantes a promoção de igualdade de oportunidades e de justiça social. Com essa visão, as informações fornecidas pelos processos de avaliação do Enade, apresentadas neste relatório, pretendem auxiliar a IES a conhecer o perfil dos seus estudantes e a analisá-lo, em relação às outras IES, para que, ao integrá-lo aos resultados das avaliações internas realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), possa refletir sobre seus compromissos político-pedagógicos e suas práticas, agindo de forma orientada para a construção de uma educação superior de qualidade, justa e democrática.

Especificamente neste Relatório de IES, foram apresentadas informações sobre desempenho, perfil socioeconômico e percepções dos estudantes sobre a IES no município, em que se pode observar a configuração dos resultados institucionais, em relação aos resultados dos demais estudantes avaliados no Enade 2023, no Brasil, na mesma grande região, unidade da Federação, categoria administrativa e organização acadêmica da IES sob análise. Essas análises devem ser feitas pelas IES fundamentadas na ideia de solidariedade e cooperação intra e interinstitucional.

Assim, espera-se contribuir de forma efetiva para o desenvolvimento de uma avaliação e de uma gestão institucional preocupadas com a formação de profissionais competentes tecnicamente e, ao mesmo tempo, éticos, críticos, responsáveis socialmente e participantes das mudanças necessárias à sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Seção 1, Brasília, DF, n. 72, p. 3-4, 15 abr. 2004.

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Portaria Normativa nº 41, de 20 de janeiro de 2022 Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Seção 1, Brasília, DF, n. 15, p. 64, 21 jan. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES). **Nota Técnica Nº 05/2020/CGCQES/DAES [2020].** Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2019, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto nº 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018, republicada em 31 de agosto de 2018, retificada em 03 de setembro de 2018. Disponível em:

<https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2020/nota_tecnica_n05-2020_CGCQES-DAES_calculo_NF_Enade.pdf>. Acesso em 12 jun. 2023.

PASQUALI, L. Psicometria. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO